



União pelas letras: revista que traduz um conceito

Alexandre Santos

Editorial da revista 'União pelas letras', que integra o programa editorial da União Brasileira de Escritores.

Animando a primavera de 2010, a União Brasileira de Escritores em Pernambuco coloca a 'Revista da UBE - União pelas Letras' ao alcance do grande público e, assim, dá mais um mergulho no mar das suas responsabilidades com os escritores que militam no Estado e com a sociedade.

Ainda nas fases de concepção, a entidade abdicou da chance de marcar a publicação com um nome poético, preferindo consagrar a filosofia que, nestes últimos tempos, orienta a sua ação. 'União pelas Letras' reflete um tempo marcado pela convivência e articulação de personalidades, entidades e movimentos que atuam nos mais diversos campos da literatura pernambucana. O Movimento União pela Letras (MUL) reflete o sentimento que, de um lado, tem a cultura, em geral, e a literatura, em particular, como formas sublimes de combate a massificação e a violência e, de outro, a convivência e a participação dos diferentes setores literários como método de fazer brotar as melhores idéias e os maiores avanços culturais. De caráter abrangente, o MUL tem os braços abertos e o coração permeável, recusando hegemonias e exclusividades a quaisquer seguimentos, por mais brilhantes que possam ser ou parecer.

Reservando a outros veículos a tarefa de publicar textos literários, a 'Revista da UBE - União pelas Letras' não se propõe a ser uma revista de literatura e, sim, sobre literatura. Bem ao estilo do MUL, através de um conjunto de matérias, entrevistas e artigos a revista da UBE faz um sobrevôo sobre a atual cena na literatura pernambucana e brasileira, atualizando o leitor, inclusive sobre tendências e valores. Na revista, ganham destaque entrevistas com Ariano Suassuna, Alexandre Santos, Lucila Nogueira e Waldênio Porto, matérias sobre a importância dada pela UBE ao Dia Nacional do Escritor, o mercado editorial em Pernambuco, os novos caminhos do livro, os festivais literários, a importância do cangaço na literatura do Nordeste, a atual cena literária do Recife, os grandes poetas do sertão pernambucano, a vanguarda literária em Pernambuco através dos tempos, influências estrangeiras na literatura de Pernambuco, o livro como veículo de transformação social, a literatura de cordel, associações literárias em Pernambuco e literatura iletrada e, ainda, artigos assinados por Joaquim Maria Botelho, Edir Meirelles, Juca Ferreira, Nelly Carvalho, Mário Hélio, Antônio Campos, Antônio Filho Neto e Raimundo Carrero.

Esperamos que a leitura da revista proporcione bom entretenimento e, sobretudo, contribua para aumentar o nível de informação sobre as raízes, conexões e tendências da literatura pernambucana.

Boa leitura!

(*) Alexandre Santos é presidente da UBE-PE.